Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PESSOAS COM FERIDAS CRÔNICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: Sarah Emanuelle Matias Penha

Autores: Manoel Mateus Xavier do Nascimento
Fernanda Helen Gomes da Silva
Maria Luiza Peixoto Brito
Lucas Mateus Figueiredo Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As feridas crônicas consistem em um problema de saúde pública que necessitam intervenções eficientes da enfermagem. Dessa forma, a NANDA International (NANDA-I) fornece um conjunto de diagnósticos de enfermagem (DE) reconhecidos e utilizados mundialmente para a identificação e manejo de distúrbios no processo de saúde. Objetivo: Realizar um levantamento na literatura sobre os DE da NANDA-I em pessoas com feridas crônicas. Métodos: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter qualitativo e descritivo realizada em julho de 2024, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, através do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde: “Diagnóstico de Enfermagem” AND “Ferimentos e Lesões” AND “Enfermagem”. Foi aplicado o filtro de busca texto completo, totalizando 451 estudos. Desses, após leitura de título e resumo e na íntegra, 7 contemplaram o objetivo dessa pesquisa. Resultados: Foram identificados os seguintes DE: integridade da pele prejudicada, integridade tissular prejudicada, risco de resposta alérgica, risco de integridade da pele prejudicada, risco de infecção, volume de líquidos excessivo, risco de glicemia instável, nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais, deambulação prejudicada, perfusão tissular periférica ineficaz, mobilidade física prejudicada, padrão de sono prejudicado, déficit no autocuidado para banho, dor aguda, dor crônica, ansiedade, confusão crônica, comunicação verbal prejudicada, conhecimento deficiente, imagem corporal perturbada, padrões de sexualidade alterada, risco para solidão, autocontrole ineficaz da saúde, risco de volume de líquidos deficiente, interação social prejudicada, baixa autoestima situacional. Ressalta-se que alguns do DE identificados tiveram seus títulos alterado ou foram retirados da NANDA-I. Conclusão: A identificação dos DE nas pessoas com feridas crônicas é fundamemntal, pois contribui no planejamento das intervenções necessárias e na avaliação contínua do tratamento, da evolução da cicatrização e da resposta do paciente à conduta adotada.